

OS LIVROS SAPIENCIAIS

ENCONTRAR DEUS NA
EXPERIÊNCIA HUMANA

Altirez dos Santos



OS SETE LIVROS SAPIENCIAIS

O nome de Sapienciais ou didáticos é dado a 5 livros do A.T. : Provérbios, Jó, Eclesiastes (Coélet), Eclesiástico(Sirac) e Sabedoria. A estes são acrescentados dois livros poéticos(líricos) : Salmos e Cântico dos Cânticos.



Eles reúnem a sabedoria e a espiritualidade de Israel. Percebe-se neles uma grande ligação entre sabedoria e bom senso ou discernimento das situações da vida.

NÃO SE ENGANE!

Os livros sapienciais nada têm de uma “sabedoria de algodão doce”. É uma sabedoria realista, aprendida na luta pela vida. Não é uma “sabedoria” cosmética.



Aliás, é muito importante distinguirmos entre o que sabemos realmente da Bíblia, do que “achamos que sabemos”. A Bíblia é um registro impressionante de sabedoria acumulada, pois o que se sobressai de suas páginas, é a experiência humana de encontrar o Sentido da vida.



O povo de Deus entendeu a importância que a sabedoria tinha para a vida, pois não era possível regulamentar todas as áreas da vida apenas pela lei de Moisés e pela palavra dos profetas. Havia, portanto, espaços a preencher por opções e iniciativas pessoais.





O PRIMEIRO PONTO da espiritualidade sapiencial é que ela nos alarga o ponto de onde se encontra Deus. É uma espiritualidade em que Deus e o ser humano se encontram nos espaços profanos da vida, não apenas nos locais sagrados.

Não é refém destes lugares. Se encontra também no espaço sagrado, mas se encontra no chão da vida. O encontro com Deus se dá a partir da história e especialmente dentro da história de cada um.





O SEGUNDO PONTO da espiritualidade sapiencial está na ênfase à centralidade dos relacionamentos. Não basta o indivíduo se encontrar com Deus e se afastar de todas as outras pessoas. Para essa espiritualidade, apenas Deus não basta, pois a expressão da fé é uma expressão naturalmente comunitária. É uma expressão interpessoal e não é reduzida à vida do indivíduo.

O TERCEIRO E ÚLTIMO PONTO da espiritualidade sapiencial é que ela se preocupa com a dimensão completa da pessoa: corpo e alma. É uma espiritualidade completa e integral, que leva os irmãos e irmãs a se verem livres das fontes psíquicas, econômicas, sociais, culturais, religiosas, que escravizam e que matam.



O LIVRO
DE **JÓ**



**O Livro de Jó tem como
tema central o
personagem de Jó, que
era para os antigos
israelitas uma figura do
típico justo sofredor. O
autor é desconhecido, e
acredita-se que foi escrito
no século 5 antes de
Cristo.**

Jó se encontra privado de todos os seus bens, de seus próprios filhos e de sua saúde. Os amigos de Jó representam uma surpresa na narrativa, pois defendem a ideia de que o sofrimento é um castigo. É uma teologia desumana a que trazem.



O senso comum sobre o livro de Jó traz pelo menos duas informações:

- 1. Que Jó é um exemplo de paciência e perseverança;**
- 2. O livro de Jó trata basicamente do sofrimento, tentando explicar o motivo pelo qual as pessoas sofrem.**



DOS **O LIVRO**
SALMOS



O livro dos Salmos reuniu as composições litúrgicas que estavam em uso na vida religiosa do povo. A palavra Salmo (Psalmus) é tradução do termo hebraico que quer dizer hinos.

Basicamente os Salmos são as vozes de todos aqueles que se dirigiam a Deus como o grande e onipotente Criador, seja para louvá-lo, seja para suplicar algo a Ele. Muitas vezes vemos expressões de ira nos Salmos, que são uma prova da forma intensa de se relacionar com Deus das pessoas daquela época.



O LIVRO
PRO *DOS*
VERBOS



Nele encontramos um conceito puríssimo de Deus, de um Deus justo, benevolente, misericordioso e criador.

O autor divide a humanidade em duas categorias, do ponto de vista moral: os sábios e insipientes.

Os sábios são inteligentes, virtuosos e íntegros. Entre os insipientes estão os maus, os mentirosos e os malfeitores. Os textos reforçam as virtudes da caridade, da justiça, da prudência, da moderação e da discrição. De outro lado, combate os vícios da embriaguez, da gula, da luxúria e da preguiça. De modo especial o livro destaca a piedade filial e a educação das crianças.

O LIVRO
DE
ECLESIASTES

Muito conhecido pelo provérbio “ vaidade das vaidades, tudo é vaidade” e pelo poema sobre o tempo, no capítulo 3 (“Há um tempo para tudo debaixo dos céus”), o livro de Eclesiastes é relativamente desconhecido do público.





Na verdade o autor passa um “raio-x” sobre a sociedade, em seus aspectos civis, sociais e religiosos, e constata que aquilo é brutal e atinge a mente, a memória e os afetos do povo de Deus, marcando-o profundamente. Há uma constatação de que a realidade não é boa.

O Eclesiastes apresenta uma série de meditações sobre a instabilidade da vida humana. O autor é desconhecido, mas pela época (século III a. C.) acreditava-se que todos os homens iam para o mesmo lugar depois da morte, uma região onde não há consolação. Disso surge um certo pessimismo nos textos.



Se a perspectiva do céu é tão duvidosa, a solução é usufruir dos bens que Deus nos dá nesta vida e agradecer por tudo. Apesar disso, o autor expressa uma profunda religiosidade. Tudo que há de bom nessa vida é dom de Deus e um dia o homem terá que prestar contas de todos os seus atos. No final do livro, fica um resumo: “Como conclusão geral, teme a Deus e observa os seus preceitos; eis aí o homem todo”.

O LIVRO DE
CÂNTICO DOS
CÂNTICOS

**Este livro não trata de Israel,
nem de Deus, nem da Igreja.
Não é um escrito poético que
fale de forma metafórica de
relações espirituais entre
Deus, o povo ou a Igreja.
Trata, na verdade, de um
escrito erótico que retrata os
afetos de quem está
apaixonado e tem relações.**





É um texto do pós-exílio e não está preocupado com as estruturas especiais. Ele caminha por si só, como seus personagens, que buscam refletir sobre pressupostos distintos e diferentes daqueles que já estavam consagrados no período persa.

Há indícios de que o texto tenha uma redação feminina. A teologia de Cântico dos cânticos altera substancialmente a teologia sacerdotal presente em gênesis 3. A história por detrás de Cântico dos cânticos ocorre no período persa, nos anos 400 e 300 a.C.



Quatro elementos são importantes no livro de Cântico dos Cânticos:

- ▶ A legitimidade do amor**
- ▶ A fidelidade**
- ▶ A relação entre sexualidade e ternura.**
- ▶ A valorização da mulher**

O SIGNIFICADO teológico de Cântico aponta que o amor é um caminho pelo qual é possível retornar ao paraíso. Podemos ver que o jardim do texto não representa apenas uma metáfora para a mulher, mas uma designação do local onde se experimenta e se conhece o amor. O jardim se refere à mulher (seu sexo) e também ao Éden.

Há também, no livro, uma nova possibilidade de se pensar a teologia ou de se recuperar uma teologia perdida pelo meio do caminho. Inclusive para nós, com nossa sexualidade muitas vezes pervertida e nosso erotismo distorcido.



O LIVRO
SABE *DA*
DORIA

O tema da Sabedoria não se apresenta como único no Livro da Sabedoria. O núcleo central é binário: a sabedoria e o tema da Justiça.

No cap. 1,1, o Autor escreve assim “Amai a Justiça vós que governais a terra”. O texto começa com uma instrução imperativa específica aos governantes.





Se os caps 7 a 9 e o cap 10 trazem a marca da sabedoria, no início do livro, temos a marca da Justiça.

Essa justiça, que deve ser amada pelos governantes possui conotação política. Não se trata de uma concepção intimista, mas de um relacionamento justo para com o próximo.

O LIVRO
ECLÉSIA *DE*
ÁSTICO

O Eclesiástico, ou Livro da Igreja, recebeu esse nome na igreja latina porque era utilizado com frequência para instrução dos fiéis. O autor se apresenta com o nome de Jesus, filho de Eleazar, filho de Sirac, e deve ter sido escrito por volta do ano 200 a. C.





Neste livro o autor trata de todos os aspectos da vida humana: exortações aos maridos, às mulheres, aos pais, aos filhos, às senhoras, aos homens da lei, aos anciãos. Também traz temas como a riqueza, a pobreza, o comércio e a educação. O texto mostra um conceito que tem como base os mandamentos de Deus na lei mosaica e aplicado na vida quotidiana.

**GRA
TIDÃO
VOCÊ**



Altierrez dos Santos

CONTATO PARA PALESTRAS:

Consultor.catequese@paulus.com.br

(16) 982 710 157

